

# ACORDO QUE AMPLIOU A BASE É LEMBRADO EM SEMINÁRIO



Dirigentes, cipeiros e militantes em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra relembram acordo histórico, durante Planejamento em Cajamar.

PÁGINA 3

**Amanhã, às 9h**

**Dia Nacional de Luta,  
Protestos e Greves**

**Concentração na Praça do Patriarca, Centro de São Paulo**

**CONFIRA A ENTREVISTA DE JOSÉ TRAJANO  
SOBRE SEU NOVO PROGRAMA NA TVT**

PÁGINA 4

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



FORA DA ESCOLA – 1

Em 2015, 53% dos jovens brasileiros estavam no ensino médio. A média nos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico é de 95%.



FORA DA ESCOLA – 2

Mais de 3,5 milhões de crianças refugiadas estão fora da escola, segundo um relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados.



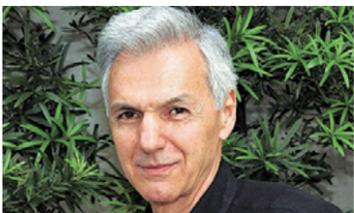
FORA DA ESCOLA – 3

No mundo, 91% das crianças frequentam a escola primária, entre as crianças refugiadas, são apenas 61% e, em países de baixa renda, menos de 50%.



VACINAÇÃO CONTRA HPV

O Ministério da Saúde ampliou o prazo de vacinação contra o HPV. Homens e mulheres de 15 a 26 anos poderão se vacinar até março de 2018.



CRIME SEXUAL

O ex-preparador físico de Ayrton Senna, Nuno Cobra, foi preso após ser condenado por crimes de violação sexual ocorridos em 2015 e no mês passado.



Na última matéria da série sobre o trabalho na China, vamos abordar como a integração regional, que envolve mobilidade, logística e planejamento, funciona em favor das indústrias e também da população, aliando desenvolvimento com preservação ambiental.

A delegação do Sindicato entendeu como se dá a idealização e execução de todo o processo até que um conglomerado industrial seja instalado em uma localidade.

“No planejamento chinês eles procuram verificar antes a vocação da cidade para produção. Assim, os investimentos feitos pelo governo são baseados neste estudo”, contou o diretor executivo do Sindicato responsável pelas Relações Institucionais e integrante da delegação, Nelsi Rodrigues da Silva, o Morceção.

O diretor citou como exemplo o polo de Yixing, região exposta na fabricação de cerâmica, mas onde houve uma aposta em empresas mais limpas por conta dos rios e bacias hidrográficas existentes no local.

A integração entre as regiões é outro ponto de destaque para que tudo funcione de forma satisfatória. “As regiões não são isoladas, antes de uma empresa se instalar na cidade, o governo providencia a infraestrutura e corporações imobiliárias montam a área residencial. A região surge como um todo de forma simultânea”, explicou.

Uma das principais preocupações atuais no governo chinês é minimizar os impactos ambientais desse desenvolvimento. “A China investe hoje em uma matriz in-

dustrial limpa por várias questões, uma delas se deve ao fato de o país ser um grande poluidor do planeta e de já ter poluído muito no passado. Eles estão começando a fazer um trabalho de reversão e isso tem a ver com uma indústria mais moderna. Assim também se busca uma condição de vida mais saudável para a população”, avaliou.

Na mesma rota de integração, logística e preocupação ambiental, funcionam as ciclovias. Em fevereiro deste ano, na cidade de Xiamen, foi inaugurada a primeira ciclovia elevada da China, a maior do mundo com oito quilômetros de extensão.

O objetivo é oferecer aos habitantes novas alternativas de deslocamento que não congestionem as ruas nem poluam o ar.

Dica do Dieese

A CHINA, MUITO ALÉM DA INDÚSTRIA

Encerrando nossa reflexão sobre o crescimento chinês, tratamos agora de três pilares do processo que se conectam com o desenvolvimento industrial e a melhoria dos padrões de vida da população: infraestrutura, meio ambiente e desenvolvimento regional.

Sobre a infraestrutura, é essencial falarmos da malha ferroviária de alta velocidade, dos sistemas de iluminação pública vinculados ao conceito de cidades inteligentes e do pioneirismo na implantação de uma grande

frota de veículos elétricos.

O processo se completa com uma complexa rede logística para o escoamento de produtos, que inclui o comércio eletrônico e os grandes armazéns que aceleram as vendas tanto para o mercado interno como para as exportações.

No meio ambiente, o plano de governo para 2016/2020 aposta numa “revolução energética” e no papel da China para reduzir as emissões de gases do planeta. Isso passa pela modernização da indústria e por colocá-la a serviço

da gestão ambiental, como é o caso do Parque Ecoindustrial de Yixing.

A questão do desenvolvimento regional ganhou peso desde 2006, na busca do crescimento equilibrado pela ligação econômica do Oeste chinês com as regiões Sul e Leste, onde as grandes metrópoles também recebem muita atenção.

A China avança com indústria forte e com influência econômica no planeta, sem perder de vista a melhoria da qualidade de vida da população.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para [sumetabc@dieese.org.br](mailto:sumetabc@dieese.org.br)

Subseção do Dieese

TVT canal 44.1 HD  
BOM PARA TODOS

HOJE, ÀS 20h30



FOTOS: ADONIS GUERRA

## REPRESENTANTES EM RIBEIRÃO E RIO GRANDE RELEMBRAM ACORDO QUE AMPLIOU A BASE DO SINDICATO

**D**urante o Seminário de Planejamento dos representantes dos CSEs em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, relembrou o acordo que criou a Regional e ampliou a base dos Metalúrgicos do ABC.

“No mês que vem completaremos 10 anos da assinatura do acordo, que incluiu os trabalhadores em Ribeirão e Rio Grande na base do Sindicato”, afirmou.

“Este acordo foi possível pelo diálogo, após uma luta judicial que se arrastava por mais de dez anos”, contou o presidente.

Segundo Wagnão, foi um período muito difícil para a representação sin-

dical, o que prejudicava muito a defesa dos trabalhadores.

“A disputa que tínhamos com o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá fazia com que os trabalhadores ora participassem de assembleia com eles, ora com os Metalúrgicos do ABC. Isso era muito confuso na cabeça da companheirada”, avaliou Wagnão.

**Para o** coordenador da Regional de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra e CSE na Dura Automotiva, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, a troca dessa experiência entre os representantes fortalece o trabalho no chão de fábrica.

“Conhecer a nossa história, poder pensar sobre

ela e compartilhar nossas dificuldades e sonhos é fundamental para construirmos o nosso caminho”, destacou.

“Essa reflexão, que fizemos durante o Seminário do Sindicato, nos capacita para enfrentarmos os ataques que a classe trabalhadora vem sofrendo, de retirada de direitos com as reformas Trabalhista e da Previdência e a Terceirização”, completou Marquinhos.

**O encontro** aconteceu em Cajamar, nos dias 4, 5 e 6 de setembro, foi promovido pelo Departamento de Formação do Sindicato e contou com a participação de 23 pessoas, entre integrantes dos CSEs, cipeiros e militantes.

“Já tinha participado de seminários e congressos no Sindicato, que acompanho as atividades desde 2000. Não gosto de injustiças e quando percebo que uma causa é justa, quero sempre participar da luta. O Seminário de Planejamento foi um grande aprendizado, com bastante informação. Todos falaram e a troca de experiência foi muito rica. O carinho e respeito com todos e a seriedade do curso são os pontos que eu destaco. Gostei muito”

**Maria José Pimentel dos Santos**, a Mazé, militante e auxiliar de produção na Marcolar há 18 anos.



“Foi bom planejar a gestão e tirar estratégias, já que o mandato será muito difícil. Nunca foi fácil e será ainda mais desafiador, neste momento, com a reforma Trabalhista, a Terceirização e agora a reforma que quer acabar com a Previdência. O Seminário foi diferente também pela participação ampliada, com cipeiros, militantes e com mais companheiras, que possibilitou a troca de experiências com companheiros em fábricas que ainda não têm dirigentes sindicais”

**Edmiro Dias de Castro**, o Miro, prensista na Ouro Fino há 13 anos, diretor e membro do Conselho Fiscal.

## Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O **Corinthians** substituiu o atacante **Clayton**, devolvido ao **Atlético-MG**, na lista de inscritos na **Sul-Americana**. O volante **Warian** (foto) foi o escolhido para a vaga.



O volante **Alison**, conhecido por seu estilo brigador, voltou a ser titular no **Santos** e quer trocar faltas e cartões por passes e gols.



Sem gols com a camisa 9 há sete partidas, **Lucas Pratto** (foto) igualou seu maior jejum pelo **São Paulo** e viu **Hernanes** virar artilheiro do time com sete gols contra cinco.



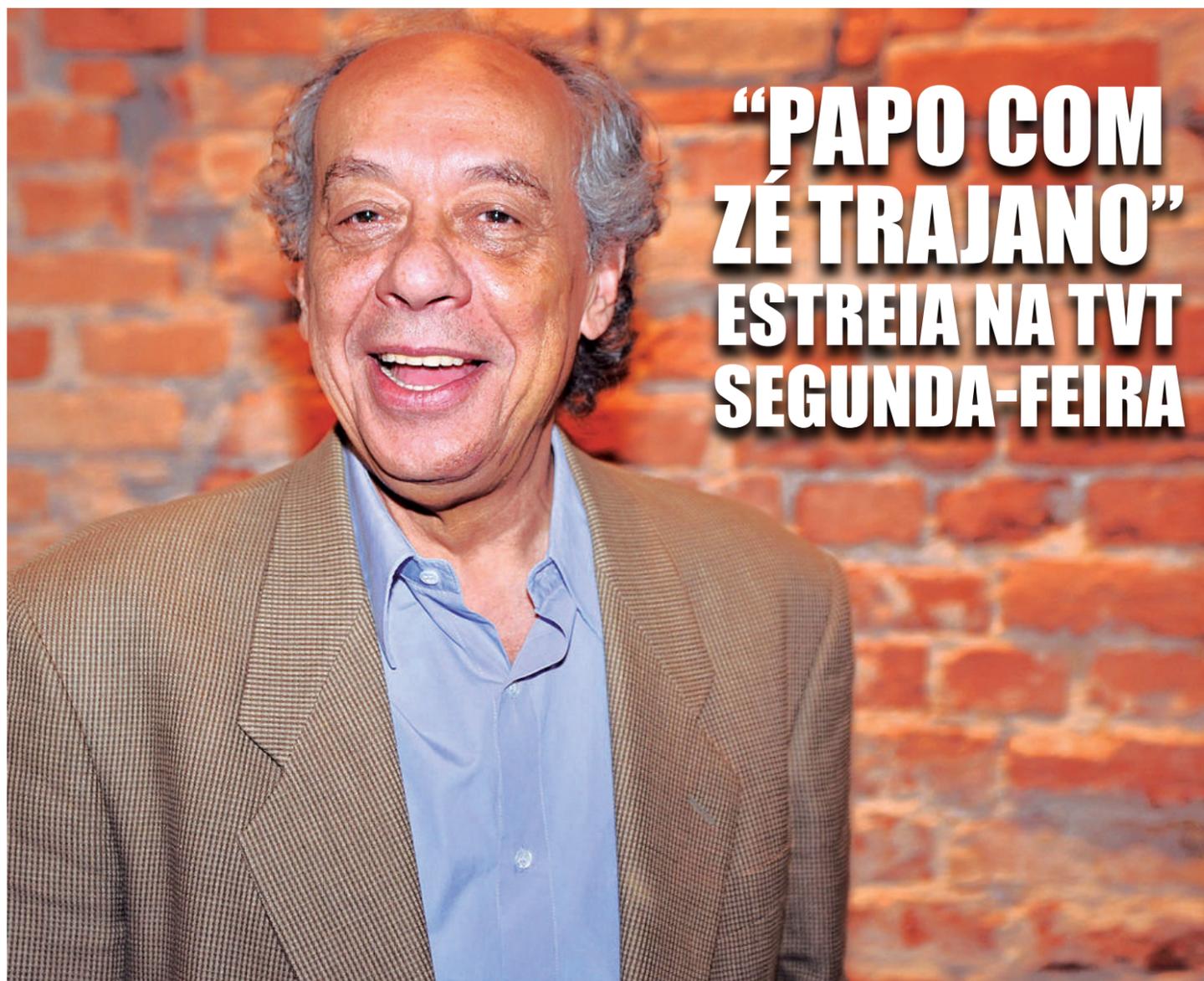
Dos cinco primeiros colocados no **Brasileirão**, apenas o **Palmeiras** terá a semana livre de treinos para tentar a arrancada final com o calendário apertado dos rivais.

## COPA SUL-AMERICANA

**HOJE – 21H45**  
Corinthians x Racing  
Arena Corinthians

## LIBERTADORES

**HOJE – 21H45**  
Barcelona SC x Santos  
Equador



# “PAPO COM ZÉ TRAJANO” ESTREIA NA TVT SEGUNDA-FEIRA

A TV dos Trabalhadores, a TVT, estreia o programa ao vivo “Papo com Zé Trajano” na segunda-feira, dia 18, às 18h45. No retorno do jornalista à televisão, a ideia é mostrar em 15 minutos um bate papo descontraído sobre esportes, política, cultura, música e sociedade.

Em entrevista à **Tribuna**, Trajano conta sobre o novo programa, que será transmitido de segunda a sexta, antes do Seu Jornal. Também haverá transmissão pela Rádio Brasil Atual (98.9 FM) e redes sociais.

José Trajano começou na imprensa escrita aos 16 anos e passou para a TV. Trabalhou no Jornal do Brasil, Correio da Manhã, Folha de S.Paulo, IstoÉ, Placar, Cultura, entre outros. Depois foi para a TV a cabo e ficou mais de 20 anos na ESPN. Em dezembro de 2016, lançou o site Ultrajano e o programa no YouTube “Na Sala do Zé”.

## A TVT – Canal 44.1

A TVT completou sete anos em agosto. É uma emissora educativa outorgada à Fundação Sociedade, Comunicação, Cultura e Trabalho, entidade cultural sem fins lucrativos, mantida pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e pelo Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região.

## Tribuna Metalúrgica – Como surgiu a ideia do “Papo com Zé Trajano”?

**Trajano** – Desde que sai da ESPN no ano passado, já tinha o ‘namoro’ com a TVT. Demos o tempo para estruturar o programa e chegamos a um formato simples. É bom porque posso falar de tudo.

Nos últimos tempos eu era jornalista esportivo que já falava de outras coisas, mas dentro de um canal esportivo. Isso incomodava alguns. Agora tenho espaço para falar do que bem entender, de política, música, do dia a dia e esportes, principalmente.

## TM – Qual será o formato do programa?

**Trajano** – Vou estar sozinho falando para a câmera, mas também posso dividir com convidados. Vou falar de coisas do dia a dia e puxar algo que passe batido na imprensa.

Por exemplo, dia 11 de setembro, poderia fa-

lar dos 44 anos da morte do Salvador Allende no Chile e mostrar cenas do bombardeio do Palacio de La Moneda.

Como é na sala da minha casa, me sinto à vontade. Fico menos preso do que se estivesse em um estúdio. Posso fazer de bermuda e chinelo e uma camisa mais legalzinha. Estarei sentado e ninguém vai ver.

## TM – O que está pensando para o programa de estreia?

**Trajano** – A pauta política tem que esperar cada dia para comentar. Posso falar de reforma Trabalhista, a perseguição ao Lula. É o dia da inauguração da televisão no Brasil com a TV Tupi e dá para falar da evolução da TV no País. É o aniversário do meu time, o America. Então dá para se divertir, sem ser palhaço, falando sério.

## TM – O que representa estar no projeto da TV dos Trabalhadores?

**Trajano** – Comecei a me envolver muito mais com o que estava acontecendo no País depois que sai da ESPN, me indignei muito com o impeachment da Dilma, participei de manifestações. Acho o trabalho da TVT super legal, com prestação de serviço, ideologia e personalidade. Eu me sinto à vontade de estar na TVT.

## TM – Qual a expectativa de estrear na TVT depois de passar do impresso para a TV, TV a cabo quando ela ainda estava no começo e a internet?

**Trajano** – É bom percorrer e conhecer os caminhos todos. E levar para outro lugar a bagagem que já tenho. Vou fazer 71 anos no dia 21 de outubro e mais de 50 anos no jornalismo. Vamos em frente. O momento não está fácil, mas será mais uma tribuna para a gente lutar. Espero contribuir muito com a TVT.